

A Carta aos Hebreus

Vladimir Hernandez

vladimir@igrejafonte.org.br

AULA 2

Recapitulação

- **Autoria, Data (65-69), Destinatários**
- **Contexto político**
- **Contexto teológico**
- **Contexto espiritual**
- **6 Repreensões (Reprovações / Ameaças)**
- **14 Recomendações (Alertas / Estímulos)**
- **11 Mandamentos Finais**
- **Objetivos (Teológico e Moral)**

Recapitulação

- A Revelação de Deus no passado — abundante e variada (profetas)
- A superioridade de Jesus Cristo
 - Quem é Jesus Cristo?
 - Herdeiro de todas as coisas
 - Criador do Universo
 - Tão glorioso quanto Deus
 - Expressão exata de Deus — igual ao Pai
 - Sustentador do Universo com Sua Palavra Poderosa
 - Purificador de Pecados
 - “Assentado” à direita do Pai majestoso — posição de honra e autoridade

Recapitulação

- **A superioridade de Jesus Cristo**
 - Infinitamente superior a qualquer profeta
 - Infinitamente superior a qualquer anjo

Recapitulação

- Todas citações do AT são da Septuaginta (LXX)
- Em Inglês:
 - <https://www.ccel.org/bible/brenton/index.html>
- Em Português:
 - <https://bibliaonline.snt.blogspot.com/2012/07/>

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- O que sabemos sobre os anjos?
- Além de mensageiros (como vimos), que poder eles têm?



Jesus é Muito Superior aos Anjos

- Anjos são criaturas espirituais magníficas
- Eram conhecidos pelas narrativas bíblicas e muito admirados
- Além de mensageiros de Deus, alguns exemplos do que um anjo é capaz de fazer...
 - 2Rs 19:34; Dn 3:14-28; 1Cr 21:15;
- Por conta do seu papel de mensageiros, grande poder e reputação, o autor passa a enfatizar ainda mais a superioridade de Jesus Cristo sobre eles

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (5) “hoje te gerei” – Sl 2:7 – Profecia sobre o Ungido – o Messias ou Cristo

—Já foi base para a heresia que afirma que Cristo é uma criatura e não o Deus Eterno (Arianismo – IV aC)

- Assim como um filho recebe as características do seu pai, Jesus é a essência de Deus
- Embora “gerado” no ventre de Maria, é o Deus eterno encarnado
- Nenhum Anjo se aproxima de ser “divino” como Deus (nem eternos), embora sejam chamados de “filhos de Deus” – Jó 1:6; 2:1; 38:7; Sl 29:1
- Nenhum deles possui a mesma “essência” de Deus

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (5) “Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho” – 1Cr 17:11— Outra Profecia sobre o Ungido — o Messias ou Cristo através da aliança com Davi / Salomão e seu trono eterno
 - Essa relação Pai — Filho nenhum anjo tem
- (6) “Todos os anjos de Deus o adorem” — Citação de Dt 32:43
 - Alguém leia Dt 32:43
 - O que encontramos aqui?

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (6) “Todos os anjos de Deus o adorem” — Citação de Dt 32:43
 - Por que não aparece na maioria das traduções?
 - Há uma variação textual entre a LXX (280 e 150 aC) e o Texto Massorético (500 a 900 dC), que é base para a maioria das traduções modernas. O TM suprime esta frase.
 - Entretanto, há um fragmento em hebraico nos Manuscritos do Mar Morto (séc. III aC ao séc I dC — encontrados entre 1947 e 1956) que trazem “que todos os anjos de Deus o adorem” — possivelmente foi o texto base para a LXX

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (7) Ainda que anjos tenham sua glória e poder — SI 104:4
“ventos...labaredas de fogo”
- (8-9) Nenhum deles compartilha a autoridade do Pai:
 - SI 45:6-7 “O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu reino. Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros.”
 - Jesus é co-regente com o Pai, ungido com alegria, como ninguém mais
- (10-12) Novamente Jesus é identificado como criador — SI 102:25-28

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (13) – SI 110:1

- “Minha direita” – Posição de maior honra e autoridade

- “inimigos....estrado dos pés” – “pisar nos inimigos” –
significando sua derrota final e condenação

- 1Co 15:25 – Paulo usa a mesma referência

- Lc 20:41-44 – Jesus usa essa mesma referência

Jesus é Muito Superior aos Anjos

- (14) — Anjos são igualmente mensageiros de Deus, mas infinitamente inferiores a Cristo, assim como os profetas
 - Além de terem participado da revelação da Lei, se manifestaram várias vezes na Bíblia como mensageiros de Deus ao seu povo. Mais alguns exemplos:
 - AT
 - . Agar — Gn 16:7-11; Gn 21:17
 - . Abraão — Gn 22:11-17
 - . Jacó — Gn 31:11
 - . Moisés — Ex 3:2
 - . Israel — Ex 14:19
 - . Balaão — Nm 22:25
 - NT
 - . José — Mt 1:20, 24, 2:13, 2:19
 - . Zacarias — Lc 1:18-19
 - . Maria — Lc 1:26-35
 - . Jesus — Mt 4:11
 - . Apóstolos — At 5:18
 - . Filipe — At 8:26

Síntese

- Depois de ter se revelado através de profetas e anjos, Deus se revelou através de Jesus Cristo
- Jesus Cristo é o Deus criador, sustentador e herdeiro (dono) do universo e a maior autoridade que existe
- Jesus Cristo é a expressão exata de Deus Pai
- Portanto, Jesus Cristo é infinitamente superior aos profetas
- E também é infinitamente superior aos anjos
- Qual impacto estas verdades deveriam ter produzido nos judeus?

CAPÍTULO 2

Questões Preliminares

- Por esta razão...Qual razão?
- Como podemos (3) “negligenciar tamanha salvação?”
- O que acontece aos que “negligenciam tão grande salvação?”
- Se no capítulo anterior Jesus é apresentado como infinitamente superior aos anjos, por que aqui Ele é apresentado menor que eles por certo tempo?
- Se Ele tem toda a autoridade, por que (8) “ainda não vemos todas as coisas a Ele sujeitas”?
- (14) O Diabo já foi destruído? O que significa essa “destruição”?
- (18) Jesus foi tentado...Ele poderia ter pecado?

PRIMEIRA RECOMENDAÇÃO:

Estímulo Ao Apego Firme Às Verdades Para Não Se Desviar

2:1

1ª Recomendação

Estímulo Ao Apego Firme Às Verdades Para Não Se Desviar

- (1) “Por esta razão”
- Se os hebreus davam valor às revelações trazidas pelos profetas....
- Se davam valor às revelações trazidas por anjos...
- Como poderiam ignorar o que Jesus Cristo revelou, sendo esta último infinitamente superior aos primeiros?
 - Deus criador, sustentador, maior autoridade que existe, expressão exata do Pai

1ª Recomendação

- (1) "Importa que" = é necessário; é mandatório
- (1) Apego firme às verdades ouvidas para não haver desvio
 - Nem desvio moral
 - Nem desvio teológico
 - Lá ocorriam os 2
- Trata-se do Apego à Palavra de Cristo (conceito de Tt 1:9)
- Distância da Bíblia = distância da doutrina e distância da santidade

Relembrando: Contexto Político

- Cristianismo era uma religião ilícita no Império Romano
- O Judaísmo era uma religião lícita
- A epístola foi escrita logo após a perseguição instituída por Nero aos Cristãos em 64 dC, ao acusá-los de serem os culpados pelo grande incêndio ocorrido em Roma neste ano
- Abandonar o Cristianismo e retornar ao Judaísmo significava eliminar o risco de vida

Relembrando: Contexto Teológico

- Os chamados “judaizantes” — tentativa de alguns judeus supostos adeptos do Cristianismo, de inserir no cristianismo várias práticas e ritos da antiga aliança
- Apego de muitos judeus às suas tradições

Relembrando: Contexto Espiritual

Grupos presentes naquela comunidade Judaico-Cristã-Helenista

- Crentes verdadeiros e maduros, líderes na igreja (deveriam ser obedecidos)
- Crentes verdadeiros, mas imaturos e estagnados
- Crentes nominais (ou falsos crentes)
- Judeus indecisos
- Judeus apóstatas
- Judeus céticos

O Perigo da Negligência

- (1) “apeguemos com mais firmeza” — uma firmeza superior
 - O mensageiro é muito superior
 - A mensagem é muito superior
- (1) “jamais nos desviemos”
 - Pressionados pela ilegalidade do Cristianismo
 - Pressionados pelos judeus tradicionalistas
 - Pressionados pelas tentações
 - Perigo de abandonar o Cristianismo e retornar ao Judaísmo farisaico e legalista ainda vigente no 1º século

O Perigo da Negligência

- (1) Jesus Cristo apresentou “verdades” que foram ouvidas e precisavam ser acatadas
 - Salvação pela graça, mediante a fé na expiação, como dom de Deus, sem mérito humano (Ef 2:8-10)
 - Contrastando com a confiança no pertencimento à “raça superior” da Antiga Aliança – capaz de realizar boas obras para aceitação de Deus (Lc 18:10-14)

PRIMEIRA REPREENSÃO

**Ameaça De Castigo Aos Negligentes Às Verdades
Reveladas Por Jesus Cristo**

2:2-4

1ª Repreensão

- (2-4) Se as transgressões à Lei mediada por anjos (At 7:38 e Gl 3:19) não ficaram impunes...
- Se elas são muito inferiores à Palavra de Cristo...
 - Revelada por Ele próprio, por Seus apóstolos e confirmada pelo Espírito
- Há uma clara proporcionalidade entre a severidade da transgressão e a intensidade da punição
 - em função da importância da mensagem e do mensageiro
- Assim, o autor vai dar ainda mais Ênfase à superioridade da mensagem e à superioridade de Cristo

A Ameaça

- (2) Assim como os anjos são inferiores a Jesus
- E a Lei Mosaica é inferior ao Evangelho de Cristo
 - A Lei não salva — ela só evidencia o pecado (Rm 3:3)
 - A Lei só serve para mostrar a necessidade da Fé em Cristo (Gl 3:24-25)
- E todas as transgressões neste contexto inferior foram severamente castigadas...

A Ameaça

- (3) “Como **escaparemos** nós se **negligenciarmos** tão grande Salvação”
 - Grande salvação —muito maior que as revelações anteriores
 - Embora inferiores, as transgressões eram punidas com rigor
 - Imaginem o tamanho do rigor à negligencia a Jesus e à sua Nova Mensagem?
- (3) O que significa negligenciar a Salvação?

A Negligência

- **(3) O que vocês acham que significa negligenciar a Salvação?**
 - Esse é o grande tema desta carta!
 - Até o cap. 12 o autor vai discorrer sobre as várias maneiras que a Salvação apresentada por Jesus pode ser negligenciada:
 - Pela rejeição explícita
 - Pelo nominalismo
 - Pelo retrocesso às antigas tradições
 - Por uma vida estagnada sem crescimento
 - Por uma vida sem temor que não se empenha pela santidade e tolera pecados
 - Pelo desprezo às recomendações, repreensões e mandamentos da epístola

Mais Ênfase na Grandiosidade de Mensagem de Cristo

- A mensagem do Salvador não pode ser negligenciada...
- (3) Salvação anunciada por Jesus e Confirmada pelas 1^{as} testemunhas
 - Testemunhas de quando Jesus ensinava (1Jo 1:1-3)
 - Incumbidas de passar adiante a mensagem (At 1:8)
- (4) O próprio Deus dá testemunho juntamente com as testemunhas, oculares agindo sobrenaturalmente, através do Espírito Santo, para demonstrar a veracidade e importância do Evangelho
 - Toda a Trindade está envolvida na demonstração da supremacia de Cristo e da Sua Mensagem

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (5) “Pois” — visto que, porque
- (5) “Não foi a anjos” — foi a Jesus Cristo!
- (5) “Sujeitou o Mundo que há de vir”
 - Autoridade de Cristo sobre esse “mundo futuro”
 - Os anjos sempre estiveram, estão e continuarão subordinados a Cristo na inauguração desta era (1Pe 3:22; Mt 25:31; Mc 13:24-27)

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (5) “Sobre o qual estamos falando”

—É uma referência ao tempo futuro onde haverá:

- Consumação dessa “tão grande salvação” do v. 3 para os crentes
- Consumação da “perdição eterna” aos que a rejeitarem

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (6) Referência a Cristo presente no Sl 8:4-6
- (7) “um pouco menor que os anjos?”
 - O “esvaziamento” de Jesus Cristo na encarnação
 - Durante um curto intervalo de tempo, na encarnação, Jesus Cristo abriu mão (voluntariamente) de vários dos seus atributos (Fp 2:5-11)
 - O “Esvaziamento” foi pré-requisito para a encarnação
 - Exemplos de atributos de Deus “esvaziados” na encarnação: espírito (corpo), invisível (visível), imortal (mortal), onisciente (Jo 4:16-18 x Mt 24:36)

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (7) “coroadado” de glória e honra — como nenhum anjo (Fp 2:8-11)
- (7) “constituíste sobre as obras” — autoridade sobre a criação — como nenhum anjo
- (8) “todas as coisas sob seus pés... nada fora do seu domínio” — como nenhum anjo chega nem perto de se assemelhar

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (8) “ainda não vemos todas as coisas a Ele sujeitas”
 - Realidade não observável
 - O homem não vê porque o mundo futuro ainda não foi inaugurado (2:5)
 - Ímpios aparentemente estão impunes (mas serão condenados e seus joelhos se dobrarão)
 - Pessoas rejeitam as boas novas (e sofrerão a condenação eterna)
 - Satanás e seus demônios continuam agindo (mas já estão derrotados, condenados e limitados por Deus (2:14; Jó 1:11:12; 1Sm 16:14-15)

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (9) Jesus sofreu a morte **por todo homem**
 - A natureza angelical é incapaz deste feito tão grandioso
 - Jesus precisou encarnar para ser o sacrifício perfeito
 - Oferta de salvação incondicional para a humanidade (Jo 3:16; 1Tm 2:4; 1Jo 2:2; Ap 22:17)
 - Eficácia da salvação condicionada à fé (Jo 3:16)
- (10) Deus, que decidiu salvar muitos, aperfeiçoou Jesus pelo sofrimento? Jesus estava “imperfeito”?
 - A morte de cruz do Deus/homem foi o **sacrifício perfeito**
 - Deus tornou Jesus o sacrifício perfeito para conquistar a salvação, oferecida a todos os homens, e eficaz nos que creem

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- **(11) Jesus (enviado por Deus) viabiliza a santificação aos homens (criados por Deus)**
- **Jesus é o primogênito (direitos de filho mais velho) entre os salvos e santificados por Ele — seus irmãos (Rm 8:29)**
- **(12) citação do Sl 22:22**
- **(13) citação de Is 8:17:18**

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (14) Os filhos de Deus (seres humanos de carne e sangue) necessitaram de um salvador humano
- A morte de Cristo “Destruiu” Satanás (que tem o poder da morte)
 - Que destruição é essa?
 - Que poder é esse?

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (14) Que destruição é essa do Diabo? E que poder é esse do Diabo?
 - Conceito presente em 1Jo 3:8
 - Jesus “anula — cf. tradução da mesma palavra em Rm 3:31” o poder demoníaco de manter as pessoas no inferno (Mt 16:18-19)
 - O Diabo é o grande “instigador” do pecado, que condena o homem
 - Sua ação no Éden trouxe a “morte” a todo homem (física e eterna) (Rm 5:12)
 - Seu “sistema” “cega” e “mata” (2Co 4:3-4)
 - Pela obra de Cristo ele está “limitado, contido, preso” (Ap 20:1-3)
- Nenhum anjo tem essa capacidade/autoridade de Jesus Cristo

Mais Argumentos: A Superioridade de Cristo sobre os Anjos

- (15) Os cristãos não devem mais temer a morte (como normalmente todo homem teme)
- A libertação da escravidão ao Diabo, livra os crentes dos efeitos da morte física e da morte eterna
- Nenhum anjo é capaz disso
- (16) e nenhum anjo é beneficiado pela obra de Cristo, mas a descendência de Abrão (Gl 3:7; Gn 18:18)
 - A humanidade redimida